

Federação e Administração
Rua Maestro Cardim, 1109
Telef. 7-3325 e 7-3326 - Cx. Postal 375
End. Telegráfico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D.I.P.)
DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
PARA O BRASIL (Ano ... 60.000
Semestre 30.000)
PARA O EXTERIOR - A
TÍTULOS - Términos à disposição
na tabela completa de preços

Ano I

São Paulo — 3.a-Feira, 4 de Março de 1941

Mr. M. Koba,
R. Galvão Bur
Nesta

Os alemães completaram a ocupação da Bulgária

"Ultimatum" alemão à Grécia - Atitude da Rússia - Comentários da imprensa italiana - Outros telegramas

SOFIA, 2 (U.P.) — As forças armadas alemãs completaram hoje a ocupação militar da Bulgária, estabelecendo-se em todos os pontos estratégicos, inclusive ao longo da fronteira com a Grécia. Não obstante, fontes alemãs deram a entender que o vale de Maritsa, que atravessa a fronteira com a Turquia, não foi ocupado pelas tropas alemãs, porque o Reich não quer entrar em conflito com esse país.

Do outro lado da fronteira estão mobilizadas forças turcas, as quais permanecem em pé de guerra,

apesar do pacto de não-agressão dos Dardanelos, — e a outros portos sobre o Mar Negro.

Os alemães penetraram na Bulgária pela Rumania, vindos de trezentos diferentes: — Lum e Vidi, a noroeste do país e em Rustchuk, no setor central. Para atravessar o Danúbio, os alemães exibiram pontes de pontões.

Importantes destacamentos de tropas chegaram a Varna, — localidade situada a menos de 270 quilômetros de Stambul e do estreito

aviões de bombardeio e de caça alemãs evoluindo sobre esta Capital.

Não foi possível fazer um cálculo sobre o número das forças alemãs, atualmente na Bulgária, devido ao fato de que nem o Governo, nem o Alto Comando alemão dará detalhes, a respeito.

A maioria dos búlgaros observou uma atitude pneumática para com os recém-chegados.

VERDADEIRO "ULTIMATUM" TERIA SIDO ENVIA-DO A GRECIA PELO REICH

SOFIA, 2 (U.P.) — Sobreveio, em círculos autorizados chegados à potências do "eixo", que o Reich enviou uma notificação à Grécia, através os meios diplomáticos e em termos tais que poderia ser considerado um "ultimo ato", dizendo que se apresenta agora a última oportunidade para restabelecer a paz com a Itália, pois, ao contrário, sofrerá as graves consequências de sua atitude, dentro dos próximos 15 dias.

IMINENTE O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A BULGARIA E A GRECIA

Comentários da imprensa italiana

ROMA, 2 (U.P.) — De acordo com um despacho enviado pelo correspondente do "Popolo di Roma" em Sofia, o rompimento das relações diplomáticas entre a Bulgária e a Grécia está iminente.

Todos os jornais italianos dedicam as primeiras páginas às notícias e comentários referentes à adesão da Bulgária ao pacto tripartite, fato esse que foi classificado como uma vitória diplomática do "eixo" e um golpe mortal para a influência britânica nos Balcanos.

O referido jornal acentua, em um artigo de fundo, que, como consequência da adesão da Bulgária ao pacto tripartite, haveria um período de paz nos países considerados como "o barril de pólvora da Europa".

PENETRAÇÃO DOS ALEMÃES NA BULGARIA
Soldados alemães fotografam camponeses búlgaros

SOFIA, 2 (U.P.) — Entre os fatos interessantes da penetração militar alemã, cumpre mencionar um espetáculo que presenciou o correspondente.

Em frente ao hotel onde se hospedaram as autoridades militares nazistas, um grupo de oficiais e soldados alemães fotografavam os camponeses búlgaros que ali apareciam.

Recorda-se, a propósito, que desde há muito tempo, proibiu-se aos estrangeiros apanhar fotografias nas ruas de Sofia, mas a medida não se aplica, ao que parece, aos alemães.

A INTERRUPÇÃO DAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

SOFIA, 2 (U.P.) — Reveiou-se hoje que durante a interrupção das comunicações internacionais, na sexta-feira e ontem, até os diplomatas não podiam informar aos seus respectivos governos sobre a adesão da Bulgária ao pacto tripartite.

O ministro dos Estados Unidos, sr. George H. Earle, disse que havia feito três tentativas para comunicar a notícia à legação de seu país em Belgrado. O ministro Earle, pessoalmente, irrigiu-se à fronteira com a Jugoslávia, três vezes, de automóvel, mas não lhe foi permitido atravessá-la.

Declarações do primeiro ministro bulgaro

SOFIA, 2 (U.P.) — Ao justificar a assinatura do pacto tripartite durante a sessão do "Sobranje" — (Parlamento), o primeiro ministro, Sr. Filoff, declarou que os alemães nada haviam solicitado que fosse prejudicial à Bulgária.

Disse que pediram permissão para a entrada "de um contingente de tropas alemãs, em caráter temporário", para manter a paz nos Balcanos.

Adesão da Bulgária ao Pacto Triplício

O Parlamento bulgaro ratificou o pacto

SOFIA, 2 (U.P.) — A Assembleia da "Sobranje", — (Parlamento), ratificou, por unanimidade, a assinatura do protocolo de adesão à triplice

A ratificação se verificou logo após haver o primeiro ministro Filoff declarado que a Bulgária havia aderido ao pacto, "por impossibilidade dos acontecimentos que produziram uma nova situação em termos de nós e na Europa".

Os alemães não confirmam nem desmentem

BERLIM, 2 (U.P.) — Nas esferas oficiais recusa-se confirmar ou desmentir as informações segundo as quais tropas alemãs entraram na Bulgária.

Moscou em silêncio

MOSCOW, 2 (U.P.) — Nada se sabe ainda, nesta Capital, sobre

a adesão búlgara ao "eixo", tão pouco se dispõe de quaisquer comentários a respeito.

A ultimação soviética na Bulgária data de 15 de Janeiro e se refere às versões sobre a entrada de tropas alemãs em território bulgaro, com a acquiescência russa.

A agência Tass desmentiu esses rumores, acrescentando que os Soviéticos não podiam haver consentido

semelhante coisa, porquanto nem o

Reich, nem a Bulgária, jamais lhes consultaram, no tocante à questão.

Os gregos rogam o auxílio norte-americano

ATENAS, 2 (D.) — Hoje, a guerra, provocada injustamente, com o apoio de todo o mundo.

A justiça alcançará a vitória final na luta contra a violência.

Os gregos pretendem continuar a luta e para isso rogam o

auxílio norte-americano.

Vigorosa ofensiva do "eixo" na próxima primavera!

Novos êxitos italo-alemão na Europa

ROMA, 2 (U.P.) — Nas esferas fascistas vincula-se, em geral, a adesão da Bulgária ao pacto tripartite, com a vigorosa ofensiva da primavera, que está preparando atualmente a Alemanha e a Itália, e que terá resultados, particularmente no que diz respeito à Grécia.

Acredita-se que o próximo país que cairá sob a influência do "eixo" será a Jugoslávia, o qual completaria, nas mãos do "eixo", um sólido bloco completo a abranger praticamente a Europa

A marcha das negociações tai-francesas

O Nipon espera uma rápida conclusão do acordo definitivo

TOKYO, 3 (D.) — Devido

às protelações diplomáticas da França, as negociações tai-indochinesas estavam sendo atrasadas, mas com a entrega da res-

posta francesa, ontem efetuada

pelo embaixador Henri, ao mi-

nistro Matsuoka, foi evitado o

rompimento definitivo. Hoje os

representantes nipo-franceses estudam

a resposta francesa. As comis-

sões nipo-taiandesa e nipo-fran-

cês também realizam negocia-

cões em separado. E todas as

negociações tendem, ao que pa-

recece, a um acordo final. O go-

verno imperial, considerando

que a demora das negociações

soamente serve para as manobras

de terceiras potências, está deci-

dido a levá-las a efecto com a maior rapidez possível.

Acredita-se que as negocia-

cões terão um desfecho feliz nes-

tes dois dias.

A atitude japonesa em rela-

ção à resposta francesa já foi

comunicada às delegações dos

dois países, as quais teriam, se-

segundo consta, solicitado instru-

ções dos seus governos. Estas

checlarão dentro de poucas ho-

ras. Logo após haverá a 5.ª ren-

dação conjunta das delegações,

talvez no dia 4 ou 5. proximo.

Como o prazo do armistício ter-

mina no dia 7, espera-se a con-

clusão do acordo definitivo an-

tes da expiração do mesmo.

A continuação da conferência de mediação no conflito tai-indo-chinês

A ultimação dos trabalhos

TOKYO, 3 (D.) — Segundo di- comunicado, salientando ser bas- tante grave o momento, e que o governo de Vichy, apesar de aceitar as propostas japo-nesas, apresentam certas emendas. A opinião reina é de que o governo de Vichy aceitará breve as condições impostas pelo governo de Tokyo ante a delicada situação reinante "in loco" e devido também a in- balável atitude do Japão. Segundo informações de fontes fidedignas, a conferência de mediação em reali- zação em Tokyo, durará ainda por alguns dias até que o conflito fique

referido a essa questão, a Secção de Informações do gabinete, deu publicidade a um breve

definitivamente resolvido.

A Indo-China hesitante

TOKYO, 3 (D.) — A conferen- tes franceses da região é feito cu- cia de Tokyo sobre a mediação no trás pequenas exigências. Assim cindo, nada difere, da resposta in- termédia feita no dia 27 ultimo. O governo imperial que está de- sempenhando o papel de media- dor, para estabilizar a situação da Ásia Oriental, não pode permanecer in- diferente à atitude proletária da Indo-China. Assim, parece ter en- viado energica nota àquele país pe- dindo reconsideração de sua atitu- de, aceitando a proposta nipônica. Caso a Indo-China Francesa aceite a oferta japonesa, as negocia- ções serão conduzidas com muita rapidez, devendo ser concluídas nestes dois dias.

Bloqueio dos capitais do "eixo" pelos EE.UU.?

FECHADA A FRONTEIRA YUGOSLAVA

BELGRADO, 2 (U.P.) — A fronteira de Jugoslávia foi fechada para o tráfego de trens de passageiros, às 6 horas da manhã de hoje.

Os passageiros dos trens da ma-

nhã viram-se, assim obrigados a re-

gressar a Belgrado.

APARELHOS DE CAÇA YUGOSLAVOS OBRIGAM A ATERRISAGEM DE UM TRI-

MOTOR "JUNKER", PILOTA- DO POR UM AVIADOR ALEMÃO

BELGRADO, 2 (U.P.) — Um trimotor "Junkers", pilotado por um aviador alemão e conduzindo uma tripulação de 8 pessoas foi

cribrado a aterrissar, pelos aparelhos de caça jugoslavos, quando fazia evoluções sobre Skopje.

Commentando o fato, a "Press Association" diz: "Esta é a pri- meira vez que um rei da Ingla- terra recebe pessoalmente, na estação, um embaixador dos Es- tados Unidos. Esse gesto repre- senta um novo e eloquente tri- buto ao fortalecimento da amizade anglo-norte-americana".

Logo após a sua chegada, o embaixador Winant teve oportu- nidade de ter uma ideia do que representa a guerra, ao atravessar, em automóvel, a caminho da estação, a zona bombardeada de Bristol.

Os alemães na fronteira grega

SOFIA, 2 (D.) — As vanguardas alemãs que penetraram na Bul- gária atingiram, em 4 pontos, a fronteira grega. De outro lado, consta que chegaram, a leste, nas proximidades da fronteira turca.

vai regressar, em breve, ao Japão.

O exercito vai prestar, ao ilus-

tre cabos de guerra, homenagens excepcionais.

BUCAREST, 3 (S.) — Se- gundo os primeiros resultados do plebiscito nacional, o gene-

ral Antonescu teve sua ação

governamental aprovada por

1.163.093 votos, contra 1.515 votos.

Os depósitos de Luz, Gás e Telefone serão feitos no Banco do Brasil

Efeitos do decreto sobre as cauções

RIO, 1 — O "Diário Oficial" publicou um decreto do governo, que dá nova modalidade à aplicação dos dinheiros do povo, entregues como caução às empresas concessionárias dos serviços públicos.

Pelo referido decreto, será obrigatório o recolhimento ao Banco do Brasil de todos os depósitos até agora em poder da-

quelas empresas.

Os juros dos mesmos serão creditados aos consumidores. O decreto em apreço provocou grande sensação no Rio de Janeiro, pois atinge, principalmente, a "Light" e os milhares de contos ali depositados, para garantia do fornecimento de gás, luz, força e telefone.

Aumentados de cerca de 40 por cento nos E.E.UU., os fretes sobre cargas procedentes do Brasil

Em vigor a resolução tomada pela conferência do Rio da Prata e Costa do Pacífico

RIO, 1 — Entrou ontem, em vigor, a resolução tomada pela Conferência do Rio da Prata e Costa do Pacífico, referente ao aumento de fretes sobre cargas procedentes do Brasil e de outros países do continente americano.

Assim, as nossas autoridades veem de receber comunicação de Nova York, relativamente ao assunto. Procurando intercar-se do que existe em relação ao caso, a reportagem dirigiu-se ao Conselho Federal de Comércio Exterior.

O sr. Lebon, um dos técnicos, afirmou ao jornalista a veracidade da notícia procedente da América do Norte.

Disse, entretanto, que a co-

municiação recebida era lacônica, mas que era real o aumento de cerca de 40 %, sobre os fretes atuais, atendendo a situação da guerra.

Um dos chefes da empresa de navios da linha do Pacífico, a John Ston & Cia., disse que, realmente, a partir de hoje, dia 1.º de março, entra em vigor, nos Estados Unidos, o aumento de 40 % mais ou menos sobre os fretes, atuais, para as cargas não só de procedência do Brasil, da Argentina e do Uruguai, como de portos e de outros países do continente americano.

Trata-se de uma medida que foi determinada em consequência das circunstâncias e dificuldades da guerra.

Desaparecido um avião, pilotado pelo sr. Bento Osvaldo Cruz

O aparelho levantará vôo na manhã de sexta-feira

RIO, 1 — Até o momento não havia sido descoberto o paradeiro do "Teco-Teco", avião de turismo pilotado pelo sr. Bento Osvaldo Cruz e que, levantando vôo ontem, às 9 horas, não retornara ao "hangar", sendo completamente desconhecido o seu paradeiro.

O sr. Bento Cruz, que era filho do grande sábio brasileiro Osvaldo Cruz, desfrutava posição de destaque, na sociedade carioca. Desde 1936, vinha exercendo as funções de conselheiro honorário da Nicarágua, nesta capital.

O "PPTAX", avião que saiu às 8,50 horas, para procurar o "Teco-Teco", pilotado pelo aviador Messias, não havia regressado até às 11 horas. O avião "PPTEW", que também auxiliava as pesquisas, de regresso ao Iate Clube, informou que o primeiro parecia ter desrido na ilha do Vianna, acreditando ter sofrido um desarranjo no motor. Immediatamente partiu do Iate Clube Fluminense um outro avião, afim de prestar socorros ao avião do piloto Messias.

Cerca das 11,30 horas, levantou vôo o Fluminense Iate Clube um avião do Exército, pilotado pelo tenente-coronel Melo, afim de realizar pesquisas pelo litoral. Pouco antes, também, levantou vôo ali, com o mesmo fim, outro aparelho de turismo tripulado pelo aviador Mac-Lee.

Pilotando um avião "Muniz", acaba de regressar ao campo do Iate Clube o coronel Francisco Melo que empenhou nas pesquisas ao avião desaparecido sobrevoou o fundo da baía e as proximidades de Maricá, sem encontrar qualquer vestígio do "Teco-Teco".

A tarde, partiu, também, em pesquisas, um avião o "G-AGA"

pilotado pelo aviador Castlemain.

Regressou ao Iate Clube Fluminense às 13 horas, o aviador naval tenente Luiz Sampaio, que tripulando um aparelho "Waco" da Marinha, andou pesquisando o litoral e o interior da baía.

Declarou que, a 3 quilômetros

da ilha do Engenho, observou manchas oleosas na superfície,

as quais pareciam vir do fundo do mar.

Em seguida, o aviador civil Luiz Rocha Miranda, que regressara havia poucas horas anteriores, levantou vôo novamente, afim de sobrevoar o local, onde fora flotado o ponto oleoso.

Continuam as pesquisas, quer no ar, quer no mar, para localizar o avião desaparecido, não tendo, infelizmente, até agora, as mesmas surtido nenhum resultado.

Codificação dos estatutos do instituto de Cacau

RIO, 24 — Informa da Baia a Agência Nacional que se reuniram, em assembleia, a Associação e o Sindicato de Agricultores. Foi discutida a codificação dos estatutos do Instituto de Cacau, chegando-se à conclusão de que a referida entidade deve continuar funcionando como cooperativa. Um memorial nesse sentido será enviado ao interventor Landulpho Alves.

Pilotando um avião "Muniz", acaba de regressar ao campo do Iate Clube o coronel Francisco Melo que empenhou nas pesquisas ao avião desaparecido sobrevoou o fundo da baía e as proximidades de Maricá, sem encontrar qualquer vestígio do "Teco-Teco".

A tarde, partiu, também, em pesquisas, um avião o "G-AGA"

Já pud. na sec. jap.

O governo toma severas medidas para baratear o preço das frutas e legumes no Rio

Proteção aos pequenos produtores agrícolas

RIO, 1 — Com o objetivo de baratear nesta capital o preço de frutas e legumes e dar oportunidade para venda dos produtos agrícolas pelos próprios lavradores, dispensando o intermediário ganancioso, o ministro Fernando Costa tomou, há tempos, a iniciativa de fazer circular pela cidade diversos caminhões, devidamente licenciados, pelo Ministério para o comércio da Secção de Fruticultura da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, da mesma resultando a organização de uma comissão, que, por ordem do sr. ministro, deverá tomar as providências que se fizerem necessárias ao perfeito desenvolvimento dessa campanha, citada por razões ponderáveis e de objetivos os mais salutares.

Como toda a campanha nova a que nos referimos atravessou um período de fraca execução por parte dos vendedores autorizados.

Houve reclamações justas da imprensa, tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviado um memorial ao titular da Agricultura.

A fim de examinar, devidamente, o assunto, e a verdadeira causa da situação criada, o ministro Fernando Costa manteve ontem demorada conferência com o agrônomo Francisco Alves Costa, chefe da Secção de Fruticultura da Divisão do Fomento da Produção Vegetal,

que resultou a organização de uma comissão, que, por ordem do sr. ministro, deverá tomar as providências que se fizerem necessárias ao perfeito desenvolvimento dessa campanha, citada por razões ponderáveis e de objetivos os mais salutares.

O ministro deu o prazo de 20

dias para regularizar a situação, devendo o Ministério cassar a licença dos que não cumpriram satisfatoriamente as obrigações estabelecidas e eliminar os interesses contrários à campanha.

O Ministério recomenda que os interessados na venda de frutas e legumes em caminhões façam seus abastecimentos diretamente dos pequenos produtores, contratando com os mesmos a compra dos produtos que, dessa forma, poderão ser obtidos por baixo preço.

Os graves abusos que inspiraram a ação do governo serão energeticamente perseguidos, a menos que providências mais sérias, mesmo de outra natureza, venham a ser tomadas em defesa do produtor, do legítimo comerciante e do consumidor.

Promulgada a regulamentação das forças armadas nacionais

Em decreto-lei assinado pelo presidente da República ficou aprovado o Estatuto dos militares e regulamentado o artigo 160 da Constituição

Obrigatoriedade do serviço militar

RIO, 1 — O Presidente assinou decreto-lei promulgando o Estatuto dos militares e regulamentando, assim, o art. 160 da Constituição de 10 de Novembro.

Os títulos 1.º e 2.º do Estatuto Militar, tratando da finalidade das forças armadas, estabelecem:

"Art. 1.º — O Estatuto dos Militares" estabelece para o pessoal das Forças Armadas as garantias que lhes serão devidas e os deveres a que são obrigados.

Art. 2.º — As Forças Armadas são instituições nacionais permanentes organizadas sobre a base da disciplina hierárquica e da fiel obediência à autoridade do Presidente da República. (Art. 161 da Constituição).

Parágrafo único — As Forças Armadas constituem, em tempo de paz, os fundamentos da organização nacional de guerra.

Cabe-lhe defender a honra, a integridade e a soberania da Pátria — contra agressões externas e garantir a ordem e a segurança externas, as leis e o exercício dos poderes constitucionais.

Art. 3.º — Incumbe privativamente ao Presidente da República exercer a chefia suprema das Forças Armadas da União, administrando-as por intermédio dos órgãos do alto comando. (Art. 74, letra "a" da Constituição).

Parágrafo 1.º — Cabe-lhe, ainda, designar os comandantes superiores ou os comandantes-chefes das forças destinadas às operações militares, quando convier, ou nos casos de mobilização, para defesa interna ou externa do país.

Parágrafo 2.º — Em tempo de guerra, como em tempo de guerra, o Presidente da República é representado pelos ministros de Pastas encarregados da defesa nacional nas chefias de suas respectivas forças.

Parágrafo 3.º — Nenhuma Força Armada poderá, dentro do território da União, coexistir com as instituições armadas nacionais acima definidas, sem que pertença aos quadros de suas reservas e esteja subordinada à autoridade do Presidente da República, por intermédio dos órgãos do alto comando do Exercito ou da Armada.

Art. 4.º — A direção de guerra é função privativa do governo. A direção e a coordenação das operações militares, navais ou aéreas, cabe, exclusivamente, ao Comandante-Chefe, que terá plenos poderes nas zonas dos exercitos e do litoral e outras zonas que forem delimitadas, consoante o superior interesse das operações de guerra.

Parágrafo único — O governo, na hipótese de conflito armado externo e caso convenha aos superiores interesses das operações, designará Chefe supremo de todas as forças de Terra, Ar e Mar, afim de coordenar as atividades bélicas"

O capitulo 2.º do Estatuto dis-

põe sobre a constituição das Forças Armadas e o capítulo 3.º trata do recrutamento das Forças Armadas. Esse capítulo estabelece sobre a obrigatoriedade do Serviço Militar e o recrutamento da tropa e formação de seus quadros de maneira se-

guinte:

"Art. 11 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar e a outros encargos necessários à defesa da Pátria, nos termos e sob as penas da Lei.

Parágrafo único — As mulheres estão isentas dos serviços das armas: em caso de mobilização, entretanto, serão aproveitadas em outros trabalhos quer nas ambulâncias e nos hospitais, para o serviço de assistência hospitalar, quer nas indústrias e nos misteres em correlação com as necessidades da guerra, fóra do teatro de operações.

(a.) Cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor".

Art. 12 — Só em caso de guerra externa, e a critério do governo, poderão estrangeiros fazer parte das forças armadas nacionais, em condições que a lei estabelecer.

Art. 13 — O serviço militar é regido por lei e regulamento especiais.

Art. 14 — A incorporação às forças armadas de convocado ou voluntário, em qualquer idade, importa, para os efeitos da legislação militar o reconhecimento da maioridade.

Art. 15 — Não poderá servir no Exercito ou na Armada aquele que perder direitos de cidadão brasileiro ou que, antes da sua incorporação, tenha sido condenado por crime que o impossibilita de prestar serviço nessas corporações ou que praticado por militar, importe expulsão do serviço.

Parágrafo único — Em caso de guerra, o Governo prescreverá as condições de seleção dos indivíduos, abrangidas pelas disposições do presente artigo, tendo em vista o aproveitamento daqueles que possam prestar serviço militar ou ser utilizados em outros encargos.

Art. 16 — O tempo de serviço para os convocados do Exercito e da Armada será fixado, periodicamente, pelos respectivos ministros, nos termos da lei e do regulamento do Serviço Militar.

Art. 17 — As forças armadas são recrutadas entre brasileiros natos que estejam no gosto de seus direitos civis e políticos.

Parágrafo único — A prestação do Serviço Militar por parte de estrangeiros naturalizados será fixada em lei especial.

(Continua)

287.907 quilos de fibras nacionais consumidos em Pernambuco

RIO, 24 — O agente do Serviço de Economia Rural do Estado de Pernambuco comunicou ao Ministério da Agricultura que, no mês de Dezembro último, as fábricas de tecidos desse Estado consumiram 298.907 quilos de fibras brasileiras.

A exploração de mica em Minas Gerais

Durante o último triénio a exploração de mica, no Estado de Minas Gerais, alcançou as seguintes cifras:

Anos	Quilos	Contos de reis
1937	568.176	11.363
1938	874.622	17.492
1939	998.415	19.969

Verifica-se pelos dados acima que a exploração desse mineral está aumentando progressivamente, de ano para ano e, em vista da procura sempre maior do produto, acredita-se que ela será ainda mais intensificada.

Os Estados Unidos, a despeito de sua grande produção de mica, era, até 1937, o maior consumidor do nosso produto. Depois, porém, cedeu o seu lugar ao Japão e à Grã-Bretanha.

A exploração desse mineral, no Estado de Minas Gerais, em 1939, foi realizada em 37 estabelecimentos, que dispõem de 1.173 contos de capital e empregam a atividade de 800 operários. (A trad. jap. será publicada amanhã.)

Defesa contra a Lepre

Destinada a verba de 3.175 contos para a construção de preventórios

RIO, 1 — O presidente da República aprovou o destaque de importâncias de 3.175.300\$000, da verba destinada ao Serviço de Lepre de 1941 e consignada no orçamento.

As unidades federativas, cujos preventórios acabam de receber auxílios do governo federal para a sua construção e instalação, são as seguintes: Distrito Federal, 981.300\$000; Acre, 100.000\$000; Amazonas, 150.000\$000; Ceará 130.000\$000; Rio Grande do Norte, 150.000\$000; Alagoas, 50.000\$000; Sergipe, 100.000\$000; Amazonas, 150.000\$000; Ceará 130.000\$000; Rio Grande do Norte, 150.000\$000; Rio Grande do Sul, 100.000\$000; Minas Gerais, 664.000\$000; Goiás, 50.000\$000.

Essa importância destina-se à instalação e construção de preventórios, cujas obras ficarão a cargo da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepre e serão fiscalizadas pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, que submeteu a prévia aprovação do sr. presidente da República os respectivos projetos.

Em seguida, o aviador civil Luiz Rocha Miranda, que regressara havia poucas horas anteriores, levantou vôo novamente, afim de sobrevoar o local, onde fora flotado o ponto oleoso.

Continuam as pesquisas, quer no ar, quer no mar, para localizar o avião desaparecido, não tendo, infelizmente, até agora, as mesmas surtido nenhum resultado.

Estariam se preparando para romper o bloqueio inglês

Navios alemães surtos no porto de Santos

SANTOS, 27 — A notícia sobre um provável arrendamento, pelo Brasil, dos navios beligerantes refugiados em portos do país encontra em Santos três navios alemães, dois italianos e dois dinamarqueses nessas condições.

No caso, porém, de se efetivar uma resolução do nosso governo nesse sentido, de acordo com o precedente do Chile, somente 5 desses navios poderiam ser aproveitados, pois que o "Windhuk", di-

alemão, está penhorado a um credor inglês, e o "Conte Grande", italiano, por ser um paquete de luxo, não corresponde às necessidades do transporte que o nosso comércio exterior está a reclamar no momento, em vista da escassez de praça nos vapores neutros e noruegueses ainda fazendo escala em portos brasileiros.

Os restantes, o "Babitonga" e o "Dresden", alemães; o "Egyptian Reefer" e o "Nevada", di-

namarqueses; e o "Tebro", italiano, é que ficariam em situação de aproveitamento, mas ainda se pode fazer uma restrição quanto aos dois alemães, os quais, segundo o que corre nos centros marítimos, estariam só aprestando para romper o bloqueio britânico, animados com a notícia de que um outro barco nazista chegou sôlo e salvo em Hamburgo, procedente do Rio Grande do Sul.

Situação dos vapores retidos na Argentina

Declarações do chanceler Rothe

BUENOS AIRES, 27 — A portância. Acrescentou que foi o propósito da falta de armazens e navios para as exigências do movimento de exportação e importação da Argentina, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Rothe, declarou à imprensa que havia estudado o problema em seus aspectos gerais, bem como certos detalhes de im-

queses e de outras nacionalidades dos retidos na Argentina em virtude da situação internacional. O titular das Relações Exteriores declarou também que carecem de fundamento as notícias segundo os navios dinamarqueses para transporte de mercadorias entre o estreito de Magalhães e Buenos Aires.

Agitador russo que vai ser expulso do Brasil como indesejável

O aventureiro Burnacheff procurou amontear a tripulação do "Everalda"

RIO, 27 — A polícia está processando, afim de expulsar do território nacional, como elemento indesejável, o russo Alexandre Burnacheff, detido quando procurava promover, há tempos, um motim a bordo do vapor letão "Everalda".

O comandante daquele navio, tendo chegado ao Rio logo após a anexação da Letônia aos soviets, recebeu ordens de alterar a sua rota e navegar imediatamente para um porto russo. A oficialidade do barco, entretanto, não estava inclinada a obedecer as ordens de Moscou. Era de opinião que o vapor devia, primeiramente, atender aos seus compromissos, levando para Baltimore, nos Estados Unidos, a carga que enchia os seus porões.

O impasse permanecia, quando surgiu a figura de Alexandre Burnacheff, dizendo-se representante particular do Comissariado das Relações Exteriores dos Soviets no Brasil. O agitador procurou amontear a tripulação da unidade mercante da Letônia, afim de obrigar o comandante a obedecer as ordens do governo russo.

Não logrando o seu intento na primeira investida, Burnacheff voltou novamente à carga. Nessa ocasião, investigadores da Segurança-Pessoal, avisados pelo comandante, compareceram a bordo e efetuaram a sua prisão, levando-o para a Polícia Central.

Recolhido à Casa de Detenção, Alexandre ficou aguardando o resultado da sindicância mandada proceder pelo chefe de polícia, para esclarecer as suas atividades no Brasil. As conclusões finais dessas investigações foram de tal sorte graves, que o major Felinto Muller resolveu expulsá-lo do território nacional, determinando, para isso, ao primeiro delegado auxiliar a abertura do competente inquérito.

Segundo apuraram as autoridades, Alexandre Burnacheff fugiu da Rússia em 1924, horrorizado com o comunismo e viou por vários países. Foi operário na França, vendedor ambulante na Itália, trabalhou no Egito, no Japão, assentou praça como soldado voluntário na China, exerceu o cargo de desenhista nos Estados Unidos, etc., etc.

No Brasil, Burnacheff foi operário da São Paulo Railway, cantor do coro dos cossacos do Don e, por fim chefe de uma quadrilha de assaltantes, responsável por um golpe audacioso levado a efeito contra o consulado da Polônia em São Paulo. Por esse crime Burnacheff foi preso e cumpriu pena na Penitenciária de Goiás, havendo já o sr. Oton Leonards, geólogo do Ministério da Agricultura, estudado o assunto.

O povo goiano aguarda a visita do sr. Fernando Costa afim de apreciar, de perto, não só o problema da exploração do níquel, como ainda os meios mais fáceis para o seu transporte até o litoral. O titular da Agricultura terá ensejo, de, ao visitar Goiás, chegar até as jazidas em apreço, que se acham ligadas a esta Capital por uma rodovia, e ali ter perfeito conhecimento do que há de verdade a respeito das transações daqueles depósitos níquelíferos tão ambicionados.

GOIÂNIA, 7 — As jazidas de níquel de São José do Tocantins, em Goiás, são, na opinião de técnicos, uma das maiores do mundo. A área ocupada se estende por dezenas de quilômetros. Além disso, o minério ali apresenta um teor metálico muito elevado.

O níquel é hoje, como se sabe, um dos minérios mais disputados no globo, devido à sua crescente aplicação na indústria

deleté que está funcionando legalmente como filial ao Clube Atlético Colonial, tem como presidente honorário o sr. Jaime Henrique Pinto. Aquela entidade marchará firmemente no campo das realizações práticas, educação física e cultural.

Outra notícia de Tietê. — O escritório da fazenda, em vista dos quatro roubos que se verificaram no dia 19 de Fevereiro, está pedindo aos habitantes locais que fechem bem as portas de suas residências.

A srta. Kazue, filha do sr. Nakashima, antigo proprietário do restaurante "Fuminoya", está empregada numa fa-

Anuncios e ficientes?
Só no "BRASIL ASAHI",
jornal de maior circulação
na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Foi inaugurada a ponte sobre o rio Cubatão

O interventor Ademar de Barros presidiu a inauguração da importante obra — Características da nova ponte

SANTOS, 28 — Foi inaugurada, no dia de hoje, a nova ponte de concreto armado sobre o rio Cubatão. Esse importante melhoramento foi inaugurado pelo sr. Ademar de Barros, interventor federal no Estado. Personalidades do governo do Estado e autoridades civis militares locais compareceram à solenidade.

A nova ponte é, efetivamente,

um importante melhoramento tanto do ponto de vista de engenharia, como também no seu aspecto econômico e comercial, pois virá facilitar grandemente o tráfego entre Santos e a Capital do Estado, com um incremento extraordinário de passagem de veículos de toda espécie.

A antiga ponte ruíu em 1936, e em 1937 foram realizados estudos pela Secretaria da Viação.

Enquanto isso, entretanto, reconstuiu-se a ponte de madeira que pudesse ser utilizada no tráfego, o que se deu até o ano passado, quando então passou a ser o trânsito empregado pela estrada de rodagem antiga.

Atacaram-se então, ativamente, as obras de construção da nova ponte de concreto armado, hoje concluída, e que depois de

FUSÃO DA "OSAKA SHOSEN KAISHA" COM A "KOKUSAI KISEN KAISHA"

A "O. S. K." tornou-se a maior empresa de navegação do Japão e 5.a do mundo

Segundo nos informou o sr. Kakeda, diretor da Osaka Shosen do Brasil, a "O. S. K." reuniu-se à "Kokusai Kisen Kaisha". O sr. Kurokawa, presidente da última, retirou-se das atividades públicas, tendo o presidente da "O. S. K." sr. Okada acumulado as funções de diretor gerente da "Kokusai Kisen". Em consequência da fusão das

duas companhias de navegação, a "O. S. K.", que possuía 600 mil toneladas, acrescentou mais 200 mil, ficando com uma tonelagem global de 800 mil. Deste modo, a Osaka Shosen Kaisha se tornou a maior companhia de navegação do Japão e a 5.a do mundo. A primeira é a "Hamburg-Amerika Line", da Alemanha.

Quem é essa? Suá amiga? Se mostrou perfeito conhecimento das determinações oficiais sobre caça e pesca. Perguntado sobre religião respondeu que era budista.

— E por que não casa?

Respondeu que não podia porque o seu pai, dèle, não deixava. Como estranhásemos, explicou que o pai dele "era o chefe da família" e é preciso "ter obediência ao chefe da família, quem manda é ele". Perguntamos o que faria o pai se, contra a sua vontade, ele se casasse com a moça. Se casasse então a família "ia mal" porque não "tinha chefe" e o pai não lhe daria dinheiro que daria se ele se casasse com uma jovem a gosto do "velho".

Perguntamos pelo motivo da oposição paterna. Explicou que era porque a família daquela moça era "muito atrasada".

— "Atrasada" como?

Fez com os dedos sinal de dinheiro. A família da moça via para o Brasil ao mesmo tempo que a sua, mas ainda estava muito "atrasada" em matéria de dinheiro. Mas gostava da moça e estava querendo que ela se casasse com um amigo seu.

Quando falou a respeito de sua propriedade com plantação de laranjas e outras frutas, perguntamos se a arrendaria a um japonês ou a um brasileiro. Respondeu que "naturalmente" a um japonês, porque "esse negócio de fruta japonês é que sabe mexer".

Comentando o habito das queimadas, disse que no Japão não se faz queimadas; o lavrador arranca todos os tocos até as raízes. Disse que na China é que é como no Brasil: há muita terra e por isso o povo vai estragando as terras e passando logo para outras.

Perguntando sobre se é verdade que japonês gosta muito de peixe crú disse que sim, que é muito bom. Disse que na sua cidade natal, que fica perto do mar, a alimentação da família era exclusivamente peixe crú, arroz e verduras. Disse também que era "muito gostoso" tal de bambu. A propósito de uma garça que passou voando disse que "era proibido matar aquilo".

Esses três astros do "broadcasting" argentino recebem agora os mais altos salários do país, no domínio da radio-transmissão.

Concl. na 4.a pag.

Conversa com japonês em Araçatuba

Notas de Viagem

(Transcrição de "Revista do Arquivo Municipal")

(VI) RUBEM BRAGA

Conversa com um brasileiro

Parando em logarinho de umas trinta casas encontramos um brasileiro com uma pequena casa de negócios. Estava na zona há pouco tempo, vindo da Araraquarense. É filho de espanhol. Perguntamos que tal os japoneses. Respondeu que "é gente que não combina com nós", porque "com elas tudo é lá entre elas".

Um japonês só vai comprar qualquer mercadoria em sua casa comercial quando não a encontra na casa comercial de um japonês. Frizou, contudo, que é gente "que não faz mal a ninguém, boa gente, que não discute nem briga".

Acha que nunca o japonês se mistura. Disse que é gente que tem muito respeito por tudo que é lei e coisa oficial, prefere pagar a discutir. "Mete a mão no bolso e paga". Assim os japoneses são muitas toneladas. Verificado o aumento estatal que se fazem passar por autoridades, ou, ocasionalmente, por algum representante deshonesto da autoridade. Afirmou ainda que os japoneses são muito inclinados ao suborno e de um modo geral preferem perder dinheiro a ter qualquer complicação.

Contou que havia ali uma escola japonesa, que o governo mandara fechar. Como a escola continuasse funcionando, foi lá uma autoridade policial e a fechou. Algum tempo depois a escola voltou a funcionar secretamente no meio do mato. As crianças saiam de casa levando sacolas no lugar das pastas escolares. Com essas sacolas dava a impressão de que iam levar comida para os pais que trabalhavam na roça. Saíam em rumos diferentes e depois se juntavam e iam para a escola no meio do mato. Houve denúncia e a polícia fechou a escola e prendeu alguns japoneses, que pouco tempo depois foram soltos. Desistiram então de manter uma escola japonesa. Como por iniciativa particular se fundasse na localidade uma escola brasileira, os japoneses aderiram plenamente a essa iniciativa. O resultado é que a escola (uma criança paga mensalmente 8 mil réis) tem hoje 60 crianças das quais 54 filhas de japoneses. A professora é brasileira filha de alemão.



Inscrições para a disputa dos distintivos esportivos da Mocidade Paulista

O "distintivo" será disputado duas vezes ao ano, em Março e Outubro

O regulamento — Outras notas

Por resolução do sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes, acham-se abertas em todos os clubes de São Paulo e nas comissões esportivas das várias regiões esportivas do interior, as inscrições para os exames para obtenção do distintivo esportivo da mocidade paulista, correspondente à temporada de Março.

O REGULAMENTO DO CERTAME

É o seguinte o regulamento que vem sendo obedecido na atraente competição semestral:

Artigo 1º — A obtenção do "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista" será tentada duas vezes por ano durante os meses de março e outubro.

Artigo 6º — Todos aqueles que atingirem o número de pontos especificados abaixo terão direito ao distintivo, sendo que classe "A" ficará também de posse de um diploma.

Artigo 7º — Todos os candidatos deverão apresentar certidão de idade.

Artigo 8º — Nenhum concorrente poderá tomar parte nas provas sem prévio exame médico.

HOMENS

CLASSE "D" — De 11 a 13 anos.

50 METROS RASOS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

50 metros 20

Conversa com japonês

(Conclusão)

No ano que vem será nomeada para essa escola uma professora pública, e então assentará o número de crianças brasileiras. Fato característico da falta de rancor e da habilidade dos japoneses, segundo nosso entrevistado, é este: um dos japoneses presos por ocasião do fechamento da escola clandestina mandou seus filhos para a escola brasileira e fiz questão de que a moça professora fosse morar em sua casa, onde é acumulada de atenções e gentilezas.

Disse que os japoneses são gente "muito respeitadora", e que as jovens professoras gostam de trabalhar em zonas de colonização japonesa porque são muito respeitadas e muito bem tratadas, quasi sempre tendo casa e alimentação gratuitas.

Disse que depois que se verificou o caso do funcionamento clandestino da escola "a polícia por rejuve certo" na "japonesada". E isso é preciso porque são gente muito esperta, tanto que, quando isso lhes convém, se faz de bôba, finge que não entende uma pergunta, etc. Elegiou a atividade e o "sistema de trabalho" dos japoneses e notou que ultimamente estava vindo muito brasileiro e estrangeiro de outra raça para a localidade, de modo que os japoneses logo ficariam em minoria. E "é preciso que elas fiquem em minoria". Entre os que chegaram é grande o número de "nortistas", talvez maior hoje, no município de Araçatuba, que o de japoneses.

NATAÇÃO: Deve saber nadar 25 metros.

CLASSE "C" — De 13 a 16 anos.

75 METRO RASOS

15' 0

Cada 1,5 a menos 1

11' 15' 20

11' Seg. 20

ARREMESSO DE BOLA DE 80 GRAMAS

35 metros 0

Cada 1,50 a mais 1

65 metros 20

SALTO EM ALTURA

0,95 cms. 0

Cada 0,05 a mais 1

1,45 metros 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 50 metros, nado livre.

CLASSE "B" — De 16 a 18 anos.

100 METROS RASOS

16' 15' 0

Cada 1,5 a menos 1

12' 15' 20

ARREMESSO DE BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

ARREMESSO DE PESO DE 5 QUILOS

6,20 metros 0

Cada 0,25 a mais 1

11,20 metros 20

SALTO EM EXTENSÃO

11' 25 0

Cada 1,5 a menos 1

8' 15' 20

ARREMESSO DE BOLA DE 80 GRAMAS

10 metros 0

Cada 1,25 metros a mais 1

15 metros 20

50 METROS RAZOS

12' 15' 0

Cada 1,5 a menos 1

8' 15' 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

100 METROS RASOS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

SALTO EM ALTURA

1,05 metros 0

2' 11' 3' 5 0

Cada 1,5 a menos 1

7' 3' 5 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

20 metros 0

Cada 1,50 a mais 1

50 metros 20

SALTO EM ALTURA

0,65 cms. 0

Cada 0,05 cms. 2

1,15 mts. 20

ARREMESSO DE PESO DE 5 QUILOS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

100 METROS RASOS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20

NATAÇÃO — Deve saber nadar 100 metros, nado livre.

CLASSE "A" — De 18 a 35 anos.

ARREMESSO DA BOLA DE 80 GRAMAS

11' 25 marcará 0

Cada 1,5 menos 1

7' 25 20